



# שבועון

## SEMANARIO

Nº 117

ICHUD HABONIM

אחוד הבונים

# MESSIBA

# ENSAIO

# GERAL

# domingo

Teatro

S. Paulo

"RECEBEMOS ODOIS  
MAVONIM DO RIO"

Pois chaverim, o mundo começa a trocar as suas lideranças. O homens escolhem outros para comandarem o mundo. Faço votos que o nôvo presidente dos Estados Unidos, saiba verdadeiramente comandar a vida humana. Nós aranhas não temos êsses problemas.

Mas mais importante que isto é sem dúvida a nossa MESSIBÁ dia 18. Preste bem atençã, nos horários de ensaios.

TZEFIM- Sábado àtarde

SOLELIM- ( tratar com o madrich)

BONIM- RIKUDIM- domindo às 3 H.

TEATRO - tratar com o Paulo

Bem, além disso domingo à tarde à partir dâs 13H. haverá um ensaio geral da Messibá. Agora ninguém mais pode desistir dos chuguim. Trate de vender as entradas....

A Blima e a Emilha estiveram passeando por P. A. a gaúchada ferveu, não Berele...

À Ieshua esteve coordenando algumas atividades durante o último fim de semana. Parece que os frutos vêm logo.

Enão se esqueçam, a MESSIBÁ é 18..... SHALOM

ONDE ESTÃO AS NOTÍCIAS

CHOVÉRET?  
OS ARTIGOS?

EXISTEM TILBOSHIOT...

NOTÍCIA DA DEGÂNIA  
APESSAR DO NOSSO MADRICH ESTAR AUSENTE A NOSSA PEULÁ SAIU MUITO BÔA. TÊVE JOGOS E DISCUSSÃO BÔA PRO ISRAEL.

CHAZAK, CHEVRÁ ESTÃO FAZENDO MEQUETES ESPETACULARES!!!!



# La Tzofé

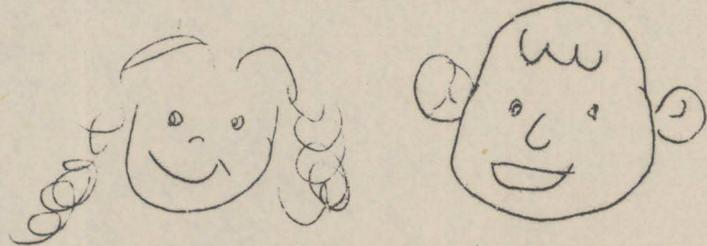
Viagem a Israel de um tzofé Argentino....

AO CHAVER

SHIMSHON

Eram 10,30, da manhã e as crianças há muito tempo estavam na escola, enquanto elas não chegavam o nosso "guia" nos levou a passear pelas plantações, pelos pardesim, que estavam carregadinhos de laranjas gostosas, prontas para serem comidas.

Depois passamos por um curral e vimos um espetáculo maravilhoso, vivos como uma vada dava de mamar aos seus bezerrinhos, que tinham nascido naquela madrugada mesmo. Ficamos encantados. E



ainda por cima bebemos leite fresquinho tirado na horinha. Quando saímos de lá, ouvimos um barulho de ônibus. Eram as "LELADIM" (crianças) que voltavam do Etit sefer. Correram em direção a nós e fizeram perguntas sobre a vida no Brasil.

Fomos para o cheder haochel (refeitório) que tinha um cheirinho de comida muito agradável. Foi preparada uma mesa só para nós e as crianças do Kibutz. Um chaver me explicou que no Kibutz se come, dorme e estuda juntos. Quando a criança nasce no kibutz, ela fica algum tempo em casa e um pou-



co mais tarde é levada para a casa das crianças., onde ela vive só com crianças orientadas por uma madrichá. Elas possuem um campo onde trabalham e os frutos colhidos são vendidos e o lucro é destinado para comprar brinquedos e caramelos.

Assim imaginei, as crianças do kibutz vivem numa machan'ê. Todos os dias do ano com os madrichim, nos campos, jogos, estudo. E a vida é feita com chaverim, sempre.

Sáimos do KIBUTZ com vontade de ficar.

Do chaver

IOSSALE